NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Riquezas do País devem chegar ao bolso do brasileiro, diz Zeca Dirceu

09/11/2026





O deputado Zeca Dirceu (PT) defendeu nesta segunda-feira, 9, que as riquezas produzidas no País devem ter maior impacto no bolso do brasileiro e permitir o avanço de uma série de conquistas dos últimos quatro anos do terceiro governo do presidente Lula (PT). “Só não vê quem não quer ver mesmo. A balança comercial de outubro, por exemplo, mostra um superávit de R$ 9,3 bilhões e um crescimento de 39,4%”.

“Essa riqueza é nossa, é de todos os brasileiros e deve ser representada em melhores salários, ampliar e qualificar os serviços públicos em áreas como a saúde e educação, além de avançar na costura do tecido social brasileiro. Este é o recado das urnas e o melhor exemplo que o Brasil pode dar ao mundo: um país soberano, sem pobreza, sem miséria e socialmente justo”, completou.

Já a alta de 34,1% da balança comercial, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, se refere ao saldo acumulado de janeiro a outubro, com resultado positivo chegou a US$ 71 bilhões. As exportações somaram US$ 37,8 bilhões, enquanto as importações alcançaram US$ 28,5 bilhões. As vendas ao exterior cresceram 20% na comparação anual, com alta de 7,3% no volume e de 10,8% nos preços. Já as compras de outros países avançaram

14,8%, resultado de aumentos de 0,9% no volume e de 14,2% nos preços.

Empregos

Zeca Dirceu vai além dos números da balança para mostrar o quanto é possível avançar no aumento da distribuição de renda e riquezas no País. Segundo o IBGE, o Brasil chegou ao terceiro trimestre de 2026 com a menor taxa de desemprego em 14 anos. A taxa de desocupação ficou em 5,2% entre julho e setembro. “Quando o trabalhador tem emprego, salário e dinheiro para levar para casa, toda a economia se movimenta. É mais gente consumindo, comércio vendendo, empresas produzindo e mais famílias vivendo com dignidade. O presidente Lula colocou o Brasil nesse caminho, com políticas que fortalecem a economia e fazem o resultado chegar à vida das pessoas”, afirmou

Além da queda do desemprego, a pesquisa do IBGE aponta que a população ocupada chegou a 103,6 milhões de trabalhadores, o maior contingente desde o início da série histórica, em 2012. Foram 581 mil trabalhadores a mais em relação ao trimestre anterior. Já o número de pessoas desocupadas caiu para 5,6 milhões, uma redução de 234 mil em três meses.

Zeca também destaca a importância da retomada da política de valorização real do salário-mínimo, do fortalecimento do Bolsa Família e dos investimentos em infraestrutura e serviços públicos. A qualificação profissional, com investimentos constantes em universidades e institutos federais, também integra esse esforço de ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

“Não existe desenvolvimento de verdade quando a economia cresce, mas o trabalhador fica para trás. O que estamos vendo é a importância de combinar políticas sociais com investimento, produção e geração de empregos. É isso que o governo Lula está fazendo. Cuidar de quem mais precisa, fortalecer o mercado interno e criar oportunidades para o Brasil inteiro”, completou.